



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

## FOI A LISBOA

### UMA COMISSÃO DE TAVIRENSES

No passado dia 7 do corrente, deslocou-se a Lisboa, uma comissão constituída pelo sr. Presidente da Câmara, vereação municipal e outras entidades, a fim de entregar as medalhas de ouro da cidade aos senhores Ministros da Marinha, do Interior, das Finanças, Prof. Doutor Pinto Barbosa, ex-Ministro das Finanças, Prof. Eng. Leite Pinto, ex-Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor Afonso Rodrigues Queiro, bem como ao sr. Dr. António Baptista Coelho, antigo Governador Civil do nosso Distrito, pela colaboração e amparo dado às pretensões do concelho de Tavira.

Registamos o simpático gesto de gratidão da gente tavirense.

## CORONEL SOUSA ROSAL

Regressou da Dinamarca, onde como representante do sr. Comissário do Turismo, foi no voo inaugural Lisboa-Copenhague, da nova carreira criada pela T. A. P., o sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Junior, deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional e Presidente do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve.

## A PRIMAVERA E OS JARDINS DA CIDADE

VEM a Primavera e os jardins da cidade dão-nos o ar risonho da sua graça, transmitem-nos a sua alegria.

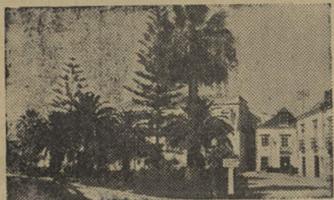
As preocupações do dia a dia não permitem por vezes que nos debruce-mos sobre um canteiro florido mas neste momento a sua atracção é maior.

O colorido dos seus matizes e o aroma que exalam obriga-nos nestes dias luminosos de Primavera a fixar os olhos na sua beleza inebriante — que é um presente da Natureza.

E os jardins da cidade, graças ao trabalho e amor que os jardineiros lhes consagram, mostram-nos os seus mimos multicores.

Há dias subimos ao Alto de Santa

(Continua na 2.ª página)



Jardim de Alagoa

## SEMANA DO ULTRAMAR

### EM OLHÃO

FALOU O JORNALISTA

## ANTERO NOBRE

No salão nobre do município olhanense e integrada nas palestras da «Semana do Ultramar», proferiu uma brilhante conferência, a convite daquela entidade, no pas-ado dia 7 do corrente, o jornalista e escritor algarvio sr. Antero Oderico Pacheco Nobre, Inspector das Actividades Económicas, sob o tema «Contribuição dos Olhanenses para a Posição de Portugal no Mundo». Presidiu à sessão o Procurador à Câmara Corporativa, sr. Lourenço Baptista Lopes de Mendonça.

O conferencista foi muito aplaudido sendo no final cumprimentado pela assistência.

## SEMANA DO ULTRAMAR

Na passada quarta-feira, dia 5 do corrente, realizou no salão nobre da Câmara Municipal, uma conferência integrada na Semana do Ultramar, iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, a sr.ª D. Maria Helena Correia Samouco, aluna finalista do Curso Superior de Ciências Ultramarinas, sob o título «Presenças Culturais em Cabo Verde», trabalho interessante em que realçou os costumes algarvios existentes naquela nossa província ultramarina, pois desde a música ao folclore, a sua nota é acentualmente algarvia.

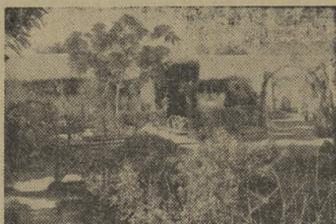
Fez a apre-entação da conferencista o sr. Dr. Jorge Correia, presidente do município, tendo a palestra agradado plenamente.

No final o público aplaudiu calorosamente a sr.ª D. Maria Helena Correia Samouco, tendo-lhe sido oferecido em nome da Câmara um lindo ramo de flores.

## TROVA

A felicidade é fonte  
Onde corre a esperança,  
É como o nosso horizonte  
Que se vê e não se alcança.

V. P.



Viveiro de S. Francisco

## A ligação da Estrada directa para Tavira e a Aldeia electrificada são os dois problemas vitais da freguesia de CACHOPO

Cachopo, a freguesia serra-na do concelho de Tavira, tem de há anos duas ambições — a ligação da estrada directa e a electrificação da Aldeia.

A primeira dista quase das calendas gregas e foi em sucessivas gerações a grande promessa das épocas eleitorais pois continua infelizmente a aguardar o seu acabamento, que neste momento é um troço de cerca de 5 quilómetros.

A outra, é a electrificação da aldeia, pois, em virtude da sua situação geográfica, é a única freguesia do concelho onde ainda não chegou a electricidade.

Os estudos prosseguem, as promessas não param e cremos que as duas justas ambições da população cachopense hão-de ver chegado o seu dia festivo.

Quanto à estrada, para a sua conclusão é preciso construir-se uma ponte sobre a Ribeira de Odeite — obra cara, neste momento em que o País se debate com problemas económicos sérios, em virtude da ameaça dos nossos territórios do Ultramar porém, isso não quer dizer que a obra não se realize

## Actualidades Nacionais

O Chefe do Estado-Maior do Exército espanhol com o Ministro da Defesa Nacional e outras entidades militares espanholas e portuguesas



## Vai ser restaurado o Teatro Lethes

### DE FARO

Acompanhada pelo sr. Dr. Romão Duarte, Governador Civil do Algarve, foi há dias recebida pelo sr. Subsecretário de Estado da Presidência do Concelho, Dr. Paulo Rodrigues, uma Comissão composta pelos srs. Coronel Sousa Rosal, deputado pelo Algarve, Major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal e da Delegação da Cruz Vermelha — proprietária do teatro Lethes — assim como pelos membros da mesma Delegação, srs. Eng.º

Manuel Aboim de Sande Lemos e José António Gonçalves Junior e ainda pelos presidentes da Direcção e da Comissão de Turismo da Casa do Algarve, em Lisboa, srs. Comandante José Correia Matoso e Hermenegildo Neves Franco.

Esta Comissão obteve o prometimento de uma comparticipação de mil e duzentos contos do Fundo de Teatro, do Secretariado Nacional de Informação, para as obras a fazer imediatamente no Teatro Lethes, que estão orçadas em 2150 contos.

Para fazer face à totalidade desta despesa, que envolve a substituição de toda a instalação eléctrica, renovação do aparelho do palco, dos assentos, embelezamentos vários e insta-

(Continua na 2.ª página)

## APELO A TODOS

ESTE ano, no dia 9 de Abril, segundo domingo depois da Páscoa, toda a Igreja celebra o «Dia Mundial de Oração pelas Vocações» — iniciativa de Sua Santidade Paulo VI e celebrado, pela primeira vez, em 12 de Abril de 1964.

Em documento enviado aos Ex.ªs Bispos e publicado integralmente, com nota do nosso Venerando Prelado em «Folha de Domingo» de 2 de Abril do corrente, o Santo Padre justifica o grande interesse da Igreja pelas vocações, em função do excepcional valor que toda a vocação consagrada traz consigo — «sinal da presença do Amor que vem do Alto», «um início de colóquio entre Cristo vivo e o povo de cujo seio é chamado o eleito» — e da ne-

(Continua na 3.ª página)

## Visitando Pedras que Falam

NOSSO país foi de novo visitado pela Asociación Española de Amigos de los Castillos, que numa gentileza sem par, andaram percorrendo várias regiões procurando visitar os nossos castelos e obras de arte.

Enquanto que uma forte corrente de turistas se preocupa com o sol e as areias quentes da nossa costa, estes nuestros hermanos, preocupam-se com a ilustração do espirito e assim, já no passado ano percorreram certas obras e agora, de 22 a 26 do passado mês de Março, voltaram de novo não só para visitar a região dos 3 Castelos, como ainda outras localidades.

No passado ano, tivemos o prazer de ver esta Asociación, não só no Castelo de Tavira e

suas muralhas, mas também em Silves e Sagres.

No dia 22 de Março entraram pela fronteira do Caia, estiveram duas horas em Elvas, visitaram os monumentos de Évora, onde pernottaram. No dia seguinte, estiveram no Castelo de Montemor-o-Novo, em Palmela, Setúbal e Sesimbra, seguindo depois para Lisboa. No dia 24 visitaram Sintra, Cascais e vários pontos da capital. No dia 25, foram a Obidos, Alcobaca, Almourol, Tomar e Fátima, onde pernottaram. No dia 26, deixaram o nosso país, imensamente encantados, não só com o trato fino de que sempre foram alvo, pelas terras por onde passaram, como também pelas belezas que lhes foi dado apreciar.

Durante a sua estadia neste nosso rincão, foram aqueles senhores acompanhados por várias entidades, citando-se o General Raul Pereira de Castro, pessoa de quem o director da excursão, General D. Joaquim de Miguel, é muito amigo, e a quem tem rogado para que seja fundada em Portugal uma associação igual.

Estes ilustres visitantes, fo-

(Continua na 3.ª página)

## NOITE DE TEATRO

Tivemos o prazer de assistir ao 66.º espectáculo do Teatro Estúdio. Foi uma noite festiva a todos os títulos pois o pequeno teatro da rua do Alportel deu recepção condigna a quantos, como eu, continuam adeptos fervorosos da arte de representar.

Entrelaçavam-se no âmbito da noite festiva: Aniversário da Fundação do Teatro Estúdio, Aniversário do Teatro Amador e 2.º ano da inauguração do Teatro Estúdio.

Palco pequenino, feito à dimensão de dois corações amantes de teatro, o do actor e o do espectador. Mas não lhe olhemos ao tamanho... Aqui, como na arte de pintar, as telas não se medem ao metro quadrado... mas sim pelo conteúdo — pelo milagre de Talma, que consegue fundir num só corpo actores e público, fazendo-os viver, a compasso, a mensagem de uma das mais belas expressões artísticas.

Representaram-se: «A Gota de Mel», de Chanceler, o «Festim de Baltazar», do velho e adorável Gervásio Lobato, e o «Auto da Índia», do

(Continua na 2.ª página)

## Vai ser restaurado o Teatro Lethes

(Continuação da 1.ª página)

lação de ar condicionado, foi igualmente prometido um possível auxílio do Fundo de Turismo, do mesmo Subsecretariado de Estado.

Apraz-nos registar também que se prevê um auxílio das grandes empresas turísticas, que vêm, no funcionamento de um teatro de música culta e teatro (ópera, bailado e declamação), na capital algarvia, um valioso elemento para a fixação de turistas, tal como está sucedendo nos grandes centros turísticos de outros países europeus, nomeadamente na nossa vizinha Espanha.

## A ESTRADA DE CACHOPO

(Continuação da 1.ª página)

deslocar a Tavira, pela estrada Barranco do Velho — S. Brás.

Ultimamente, graças a intervenção de mão amiga, foram-se construindo novas correteiras que, em épocas normais, isto é, quando não há cheias, já é possível em «geep», transitar até Tavira. E porque não se repara essa estrada convenientemente de modo a que os automóveis e carroças possam transitar?

Não seria esta uma solução embora provisória, para o problema enquanto não se completa e executa o estado da referida ponte?

Seja como for, há necessidade urgente dessa ligação rodoviária.

Quanto ao problema da electrificação da aldeia não tem sido descurado pelo Município.

Foi até estudada a possibilidade da montagem de uma pequena central na aldeia e, logo que seja possível, o que esperamos não deve tardar muito.

Cachopo, como todas as restantes freguesias do concelho de Tavira, será electrificada.

## A Primavera e os Jardins da Cidade

(Continuação da 1.ª página)

Maria do Castelo e o espectáculo que as olarias floridas nos ofereceram, era deslumbrante. Do alto daquela colina disfrutamos todo o panorama do jardim florido que se desenha.

Ali perto, o Jardim do Miradouro do Castelo, também nos oferece atraente espectáculo, digno da paleta do mais exigente pintor.

Como é linda a sua terra dizia nos alguém, com alma de artista, que nos acompanhou na digressão dessa manhã primaveril.

Não quis deixar porém de o levar aos miradouros da cidade, nem de lhe mostrar os jardins do viveiro municipal, da Praça e da Alagoa.

Todos se apresentavam bem tratados e como que a dar início à apresentação dos seus variados espécimens que começam a desabrochar.

Se tivéssemos que atribuir um prémio não hesitávamos no Jardim da Alagoa que, mercê talvez da sua situação ou do bom gosto do seu tratador, é sem dúvida sempre o mais florido e, por isso, o mais belo da cidade.

Dentro das possibilidades do município, da boa vontade dos jardineiros e da guarda do público, os nossos jardins dão beleza e alegria a esta tão linda cidade que se espreguiça à beira do Séquia qual moira encantada numa manhã primaveril.

Parabéns pois aos jardineiros da cidade.

## Movimento Desportivo e Policlórico da Casa do Povo de Luz de Tavira

Deslocaram-se a Santarém, no passado dia 2 do corrente, os atletas da Casa do Povo de Luz de Tavira, José Pinheiro e José Queiroz, que ali disputaram o Campeonato Nacional de Ténis de Mesa, da F. N. A. T. (individual). Participaram 24 concorrentes, tendo-se classificado José Pinheiro em 5.º lugar e José Queiroz em 5.º.

A prova colectiva realiza-se em Évora, nos próximos dias 8 e 9. Representa o Algarve a equipa da Casa do Povo de Luz de Tavira.

Actuou no passado dia 7 no Hotel da Penina, o Rancho Folclórico daquela Casa do Povo.

## VISITANDO PEDRAS QUE FALAM

(Continuação da 1.ª página)

ram alvo duma forte manifestação de cultura, no Castelo de S. Jorge.

Na Serra da Arrábida, bem como na de Sintra, estes nossos hermanos, ficaram maravilhados com aquilo que lhes foi dado ver. E afirmaram não haver dúvida de que o mundo devia conhecer Portugal, não só pela sua beleza incomparável, como também por tudo quanto tem feito através dos séculos, para o bem da civilização, não sendo portanto humano que certos países nos ataquem naquilo que temos de mais sagrado, ou seja, no nosso Ultramar.

Que Portugal podia estar certo de que a sua Pátria estaria sempre ao nosso lado, porque sabia que a nossa causa, era uma causa justa e homérica.

Desejamos agradecer ao ilustre General do Exército Espanhol, D. Joaquin de Miguel, pelo telegrama que nos mandou em resposta aos nossos desejos de mil felicidades durante a sua estadia neste belo e acolhedor Portugal, quando nos diz: «Agradeçímo simo seu recuerdo stop excurso magnífica com acogida proverbial Hermanos Portugueses stop salude afectuosamente».

Que Deus ajude pois estes Amigos dos Castelos, do nosso vizinho e amigo país, fazendo com que nos visitem a miude, pois que é das relações culturais que os homens melhor se conhecem, conquistando ao mesmo tempo melhores amizades para o engrandecimento das suas pátrias.

José Rebelo

## Noite de Teatro

(Continuação da 1.ª página)

eterno Gil Vicente, patriarca do Teatro Português.

Noite que enlaçou, num motivo digno de Rafael, as «Três Graças do Teatro»: o clássico, o antigo e a modernidade deste século vinte e meio.

Todos os elencos estiveram seguros, dando-nos boas interpretações que honraram a noite de teatro, de modo a granjear elogios para o tríplice do programa.

O público aplaudiu com calor, vibrante, e nestes aplausos ficou sublinhada a satisfação para quantos da equipa do Doutor Emilio Campos Coroa continuam devotados à cruzada da arte cénica.

Cenários cuidadosos e excelentes «dedos» do encenador dos Doutores Campos Coroa e Magalhães Filho, este no «Auto da Índia».

A todos os nossos agradecimentos e felicitações.

## VENDE-SE

Um casco de barco, de 10,20 metros de comprimento, que se encontra no estaleiro de Manuel Socorro, em Vila Real de Santo António.

Quem pretender, tratar com José dos Santos Carolina — Cabanas de Tavira.

## Verbo Enciclopédia

Luso-Brasileira de Cultura

Está publicada o 4.º volume

Temos presente o quarto volume da «Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura», isto é está incluído mais um volume da notável sümula do saber humano apresentada pela «Editorial Verbo ao público da Comunidade Lusitana».

Folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasília a Chá», aparece nos como expressão máxima que esta Enciclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem deseje-o de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na «Enciclopédia Verbo» não de maneira isolada e desconexa, mas organicamente estruturada, necessariamente classificada pela alfabetação. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do humano que transmite ao leitor exacto conhecimento formativo e informativo, com primazia do primeiro.

Ao acaso de leitura destacamos, do artigos contidos neste volume, Breviário, Buda e Budismo, Câmara, Caminhos de Ferro, Canónico (Direito), Capital e Capitalismo, Caravela, Carta Constitucional, Catálise, Catequese, Catolicidade e Catolicismo. São magistrais estudos de síntese, coordenadores de mais pormenorizadas referências distribuídas sob ordenação alfabética, ao longo da obra.

Não conhecemos, em língua portuguesa, reportório geral de cultura que como a «Enciclopédia Verbo», obedeça firmemente a este modo racional de apresentar os temas. É um propósito, conseqüido por inteiro, que fornece ao leitor erudito o plano introdutório para o estudo da questão, e aos demais a iniciação certa para uma reflexão pessoal, apoiada e esclarecida com suficiência. Firmam os textos — e esta é também uma marca do inéditismo da «Enciclopédia Verbo» os mais autorizados nomes de especialistas em Filosofia, Religião e Tecnologia; Ciências Jurídicas e Sociais; Ciências Puras, Arte, Literatura, Geografia e História. Bibliografias sumárias a acompanhar cada título ou referência vocabular, constituem um guia seguro para o leitor que pretenda aprofundar os seus conhecimentos sobre o assunto.

A ilustração de «Enciclopédia Verbo» planificada de forma a ser pela imagem o completo lógico da informação dada pelo texto, é excelente e expressa muitas centenas de fotografias, desenhos gráficos, reproduções de quadros e gravuras, a negro e a cores. Neste aspecto também a «Enciclopédia Verbo» marca a sua primazia entre as obras do género oferecendo ao público um arquivo iconográfico de alto valor.

(Editorial Verbo — cada volume 455\$00).

## Comemorações Cinquentenárias de Fátima

Comissão Central

O Rev.º sr. Dr. José Galamba de Oliveira em nome da Comissão Central do Cinquentenário de Fátima dirige um apelo à Imprensa Diária e Periódica, a que não podemos ficar alheios.

Deseja S. Rev.º que os fiéis mandem celebrar missas diárias nos santuários marianos pela paz e pela glorificação do culto de Nossa Senhora, para o que deverão entender-se com os rev.º párocos.

Pensa ainda a Comissão em organizar em Fátima uma Biblioteca Mariana, conforme existem em Lovaina e Dayton para a qual convida os devotos a enviarem livros, especialmente antigos e esgotados, manuscritos ou gravuras antigas referentes a Nossa Senhora, ou ainda esmolas em dinheiro que facilitem a aquisição dos mesmos.

Esperamos que estes desejos justos e oportunos encontrem eco no coração dos fiéis.

## ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA

### SOBRE O ALGARVE

(Dos romanos aos árabes, na zona central da província)

por J. Fernandes Mascarenhas

Um Túmulo Romano de Incineração e uma Moeda, da mesma origem, encontrados no Morgado de Dona Menga (14)

Idêntico a esse túmulo vimos um outro no Museu Etnológico do Doutor Leite de Vasconcelos, em Lisboa, também de origem romana.

Mais ainda. No ribeiro que atravessa esse morgado, há uma nascente de água, que dizem ter propriedades medicinais, para cura de chagas, a que o povo chama o «Buraco Santo», e os romanos, como se sabe, tinham as suas águas santas, tal como sucedia, por exemplo nas Caldas de Monchique, onde se encontrou uma ara votiva, na altura em que procediam à demolição do velho balneário dessas termas, os quais os bispos do Algarve tanto auxiliaram (47) e acerca de cuja ara escreveu o Dr. Mário Lyster Franco um erudito trabalho que teve a atenção amiga de nos oferecer com penhorante dedicatória.

Alem destes vestígios, viam-se também junto à casa de habitação do Morgado de Dona Menga, duas construções subterrâneas, talvez tulhas para cereais. Uma delas ainda foi explorada pelos



Moeda idêntica à que foi encontrada no Morgado de D. Menga (reverso)

seus últimos proprietários, apresentando no fundo cascas de mariscos, quiza de algum banquete realizado em eras recuadas.

Resta-nos, porém, dizer alguma coisa sobre a moeda que nos foi oferecida, por sinal limpa com vinagre, o que prejudicou a sua leitura e a desvalorizou. Todavia, no verso do numisma distingue-se perfeitamente um busto de mulher e algumas letras que não se podem ler e, no reverso, uma figura mitológica. A moeda é de bronze e encontra-se rachada.

Segundo a opinião autorizada do nosso saudoso amigo, Dr. José Formosinho, ilustre fundador e director do Museu Regional de Lagos, deve tratar-se duma moeda do tempo do imperador Septímio o Severo, aquele imperador romano que tentou a conquista da Inglaterra, onde encontrou a morte, sendo o busto ao que parece o da imperatriz Júlia Maenza, sua mulher.

(47) J. Fernandes Mascarenhas, *O Cardeal Dom José Pereira de Lacerda, Bispo do Algarve*, in «Jornal de Moura», de Maio de 1955, n.º 1215.

(CONTINUA)

## «FLAMA»

O Festival da Eurovisão

Grande Reportagem na Flama

A «Flama», hoje a melhor revista portuguesa de actualidades, insere no número desta semana uma reportagem completa sobre o Festival da Eurovisão realizado em Viena de Austria.

Outras reportagens de interesse: A batalha dos mísseis; O marido da princesa Margarida de Inglaterra fala do seu casamento; Um irmão de António Mourão também canta o fado; Novíssimos do humor português; Marionetas no Alentejo: herança da idade média; Os inesquecíveis heróis da nossa fantasia; Riera diz como o Benfica ganhou o campeonato; Campeonatos de judo da Europa. Compre, pois, a Flama desta semana.

## D. João Pereira Venâncio

FÁTIMA E LEIRIA — Carta Pastoral sobre o Cinquentenário das Aparições de Fátima e da Restauração da Diocese de Leiria

S. Ex.ª Reverendíssima, o sr. Bispo de Leiria acaba de publicar, numa carta pastoral, as normas de piedade e espírito cristão que devem presidir às celebrações do Cinquentenário das Aparições da Cova da Iria, pertencente à sua Diocese. É um chamamento à população cristã de todo o país para que este meio centenário da Mensagem da Virgem de Fátima seja celebrado com o entusiasmo santo e efectivo a que tem jus, e que dele resulte maior expoente de santidade para o mundo moderno, tão conturbado e carente de fé e paz.

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, de tarde e à noite, o filme inédito e chocante. *Contrato para Matar*, (colorido) 17 anos.

Terça-feira, *O Justiciero dos Mares* e *O Ladrão de Damasco*, (ambos coloridos) 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, *Modesty Blaise a Mulher Detective*, 17 anos.

Quinta e sexta-feira, em contrato especial e aos preços de domingo, *007 Operação Relâmpago*, (colorido) 17 anos.

Sábado, de tarde e à noite, *Serviço Secreto X77*, 12 anos.

Domingo, dia 16, em matiné e soirée, *Hotel Paraiso*, (colorido) com Gina Lollobrigida, 17 anos.

## Agradecimento

Idalina dos Santos Farrajota Simão e família, agradecem reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu falecido marido, David dos Santos Carrajola, à sua última morada.

## VENDE-SE

Prédio de 2 andares com frente para a Rua 5 de Outubro e João Vaz Corte Real. Os andares estão devolutos.

Facilita-se o pagamento. Tratar com José Aníbal Palma e Silva — Tavira.



## Todos Juntos

Aqui, em Africa, em Goa ou Macau, em toda a parte, os Portugueses, unidos, todos juntos, na defesa da Pátria, devem trabalhar para um mundo melhor.

Ele será melhor se houver ordem, trabalho e pão para todos. Trabalhe com confiança.

Nas suas culturas aplique

NITROLUSAL

NITRAPOR ou

NITRATO DE CÁLCIO

São todos adubos das boas colheitas de

NITRATOS DE PORTUGAL

NÃO POUPE NOS ADUBOS!

«POOL»  
T.A.P. — LUFTHANSA

A tarde de quinta-feira serviu de pretexto para a TAP e a Lufthansa celebrarem o primeiro ano de «pool» — primeiro ano de amizade comercial. A assinalar o acto, a TAP ofereceu um «cocktail» no bar do Hotel Faro, que esteve concorridíssimo e primou pelo excelente serviço apresentado. Presentes: todas as entidades oficiais da capital algarvia e bem assim toda a imprensa regional. A TAP que continua activa e fiel servidora da propaganda turística do Algarve, devotando à linda região todo o seu melhor e ramificando para este extremo europeu «mundos» de todas as latitudes, atraídos pelo sol do Al-Faghar, encontra nele um cariz brilhante, a retribuir-lhe em êxitos seguros a fama dos seus vôos.

Apelo a Todos

(Continuação da 1.ª página)

cessidade sentida em todo o mundo de mais «trabalhadores» inteiramente consagrados à salvação dos homens.

Continua Paulo VI: «As vocações são a esperança da Igreja em ordem à sua consistência institucional e à sua eficiência espiritual. A Igreja, como Cristo a quis, não vive sem ministros. A evangelização tem necessidade deles; a difusão do Evangelho é condicionada pelo número, pela obra, pela santidade dos ministros, chamados e votados ao mais sublime, ao mais indispensável serviço: o da salvação. Recordemos a palavra incisiva de S. Paulo: «Todo o que invocar o nome do Senhor será salvo. Mas como não de invocar Aquele em quem não acreditam? E como não de acreditar n'Aquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se ninguém lhes pregar? E como pregarão, se não forem enviados?»

Para tal serviço de «irradiação da verdade e da graça trazidas por Cristo ao Mundo», a Igreja precisa de «voluntários, homens livres, pobres e generosos, adeptos de Cristo, jovens cheios de amor e fantasia que encontrem a mais alta definição da vida: uma aventura do amor divino.»

«Sabeis que Cristo tem necessidade de vós, jovens? Sabeis que o seu apelo é para os fortes e para os rebeldes à mediocridade e à vileza da vida cómoda e insignificante; que é para aqueles que conservam ainda o sentido do Evangelho e sentem o dever de regenerar a vida eclesial, pagando com o seu corpo e levando a cruz?» — é este o apelo de Paulo VI aos jovens.

Que este dia empenhe todos os cristãos numa súplica fervorosa ao Senhor pelo aumento e perseverança das vocações sacerdotais e religiosas, que continuam a ser a condição fundamental do próspero crescimento da Igreja em todas as partes do Mundo.



J. A. PACHECO  
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO  
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

«A PÁTRIA»

COMPANHIA ALENTEJANA DE SEGUROS

tem o prazer de informar os seus Ex<sup>mos</sup> Segurados que o seu ÚNICO representante, em TAVIRA, é o Sr. Francisco Domingues da Encarnação Martins, em colaboração com o Sr. Vasco Mascarenhas Vieira da Mota.

Os serviços da Agência de «A PÁTRIA» — Companhia Alentejana de Seguros, em Tavira, estão definitivamente instalados na Rua da Liberdade, 48 - 1.º andar — Tel. 373

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

NECROLOGIA

José Augusto Neves

No dia 31 de Março, faleceu nesta cidade, onde residia há muitos anos, o sr. José Augusto Neves, viúvo, de 79 anos de idade, natural de Pedrógão Grande, conceituado comerciante da nossa praça.

Era pai das sr.ª D. Edite Neves Valente, esposa do sr. António Seita Valente, comerciante e D. Delfina Neves de Oliveira, esposa do sr. Virgílio Eduardo de Oliveira, chefe da Repartição de Finanças deste concelho e avô do sr. Dellim Marceiro Neves Valente e esposa sr.ª D. Maria Madalena Valente.

Os seus restos mortais foram depositados no altar do Senhor dos Paços na igreja de Santa Maria do Castelo, de onde no dia seguinte, após ter sido celebrada Missa de corpo presente, se realizou o funeral, com grande acompanhamento.

O extinto gozava de gerais simpatias tendo a sua morte, embora prevista dada a sua avançada idade e o seu precário estado de saúde, causado pela idade onde se radicara há quase meio século e pela sua popularidade grangeara algumas sólidas amizades.

D. Maria Teresa dos Santos

Faleceu no passado dia 1 do corrente, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Teresa dos Santos, de 52 anos de idade, viúva, natural de Tavira.

A falecida era filha da sr.ª D. Ermelinda da Conceição e do sr. José Joaquim dos Santos.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Agradecimento

Joana do Carmo Rodrigues

A Família de Joana do Carmo Rodrigues, agradece a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e, bem assim, a todos que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Anuncie neste Jornal

Grupo Columbófilo Gabanense

Concurso de Vendas Novas

1.º e 7.º Joaquim Lúcio, 2.º Leonel T. Chagas, 3.º Leonardo J. Santos, 4.º, 9.º, 12.º e 15.º Joaquim Portugal, 5.º e 6.º Arnaldo F. Conrado, 8.º Zacarias das Chagas, 10.º e 16.º José C. Parra, 11.º e 14.º Aurélio N. Gonçalves, 13.º José das Chagas, 17.º Aldomiro E. Jesus, e 18.º António S.G. de Jesus.

Concurso de Coruche

1.º 2.º e 6.º Leonel T. Chagas, 3.º 7.º e 12.º Arnaldo F. Conrado, 4.º e 14.º Joaquim Lúcio, 5.º e 16.º António S.G. de Jesus, 8.º António Estêvão Fernandes, 9.º Joaquim Portugal, 10.º José A.M. Marcela, 11.º António S.C. Mestre, 13.º Aurélio N. Gonçalves e 15.º António M.E. Guerreiro.

Concurso de Santarém

1.º, 11.º e 13.º José Eduardo, 2.º, 6.º e 12.º Arnaldo F. Conrado, 3.º António S.G. de Jesus, 4.º e 15.º José A.M. Marcela, 5.º António E. Fernandes, 7.º e 10.º Aurélio N. Gonçalves, 8.º José das Chagas, 9.º António Mestre e 14.º Joaquim Lúcio.

Concurso de Coimbra

1.º António Mestre, 2.º Joaquim Lúcio, 3.º e 11.º Zacarias das Chagas, 4.º, 10.º e 14.º António E. Fernandes, 5.º e 8.º José Eduardo, 6.º e 12.º Arnaldo F. Conrado, 7.º e 13.º Amadeu C. Carolina, 9.º José das Chagas e 15.º António S.G. de Jesus.

Concurso de Évora

1.º José Eduardo, 2.º e 11.º Arnaldo F. Conrado, 3.º António Mestre, 4.º, 6.º e 9.º Zacarias das Chagas, 5.º, 7.º e 10.º António E. Fernandes, 8.º e 14.º Aurélio N. Gonçalves, 12.º, 13.º e 15.º Joaquim Portugal.

CAMINHOS DE FERRO

Rio de Moinhos (Abrantes)

Comunica-nos a C. P. que desde 5 do corrente todas as estações de caminho de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Rio de Moinhos, (Abrantes) — Central.

Por seu turno, no despacho Central instalado na referida localidade, expõem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Casa em Tavira  
VENDE-SE

Com 6 compartimentos, de sólida construção, quintal e poço com boa água, no Largo do Cano, 30-31.

Dão-se esclarecimentos na Rua da Liberdade, 54 — Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Leonor de Melo e Horta, D. Isabel de Sousa, menino Carlos Manuel Campina Lopes e os srs. Manuel Ramos, José Joaquim de Jesus, Arlindo da Silva Fernandes e José Joaquim Teresa Agostinho.

Em 10 — D. Maria Diná Marques Romano Farrajota e a menina Helena Maria Guerreiro Lata.

Em 11 — D. Maria de Jesus Monchique e os srs. Laurentino Neto Gago e Helder Francisco Figueira Fonseca.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emília Vitória Correia, D. Maria da Estrela Vitor dos Santos, D. Maria Francisca Rosa, e os srs. Francisco do Nascimento Rocha Junior, Bernardino dos Mártires Mateus, Damião Cândido de Andrade e José Pedro Vitor.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues, D. Maria Odete de Oliveira Romeira e a menina Ilda do Nascimento Trindade.

Em 14 — D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Maria Stuart de Jesus Conceição Pinto Salgado, D. Beatriz Fernanda Padinha Conreiras, D. Maria Teresa Silva Rosa e o sr. Joaquim do Nascimento Evangelista.

Em 15 — D. Basilzida das Dóres Brito e D. Maria dos Mártires Correia Matos.

Partidas e Chegadas

Com sua mãe esteve nesta cidade passando as férias da Páscoa, o nosso conterrâneo sr. Eng.º Jacques Pessoa Rolão, residente em Lisboa.

— Depois de ter passado a Páscoa em Luanda encontra-se em Lourenço Marques, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José João Santo Dóres, residente na capital.

— Regressou de Setúbal onde esteve prestando serviço de gerente daquela agência durante alguns dias por motivo de inspecção, o nosso prezado amigo sr. José Emídio Fernandes Sotero, conceituado gerente do B.N.U. nesta cidade.

Nascim. n.º

Na Maternidade da Santa Casa da Misericórdia desta cidade teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Cid Campina Lopes Viegas, esposa do sr. Dionísio Casanova Viegas, furiel miliciano.

Doente

Tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Maria Ponce de Castro Centeno, illustre poetisa taviense, a quem desejamos rápidas melhoras.

Livros e Revistas

Obras de Shakespeare — Publicou-se o fascículo n.º 59 desta monumental obra do genial escritor que foi Shakespeare.

«Shakespeare e as Contradições da Era Isabelina», «O Amor sob o Signo da Guerra», «O Teatro da Crueldade», «Shakespeare e os Modernos» e as «Lepras da Existência» ou as «Metáforas do Real», são o interessantes capítulos versados neste capítulo.

É uma obra que interessa a todos os apreciadores da boa literatura.

Medicina Natural — Publicou-se o n.º 4, do 15.º ano, referente a Abril desta simpática e salutar revista de medicina natural, cujo sumário inclui os mais interessantes e variados assuntos.

Ciência e Técnica Fiscal — Publicou-se o n.º 96, do Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, tão útil aos serviços fiscais.

Eva — Publicou-se o n.º 1141, referente a Fevereiro de 1967, da Nova «Eva», a moderna magazine portuguesa cuja leitura interessa a toda a gente sem perder todavia aquela atracção feminina que sempre foi o seu timbre e ganhou justamente a popular estima que, graças à inteligente orientação da sua illustre Directora, a elevou à categoria da melhor publicação do seu género.

Artes, cinema, modas, cozinha, etc. e a sua moderna fotonovela, que conquistou gerais simpatias tornaram a moderna «Eva» numa verdadeira revista da actualidade.

Cozinha Naturista — Publicou-se o fascículo n.º 8, desta interessante obra de interesse geral, por Isidro Duarte Santos. O seu sumário pode considerar-se uma reliquia para a nossa alimentação, pelo que recomendamos esta publicação aos nossos leitores.

Órgão de Cultura dos Colégios Nun'Alvares de Tomar — Recebemos os n.ºs 82 e 83, desta interessante revista, órgão de cultura dos Colégios Nun'Alvares, de Tomar, com escolhida colaboração, alguma da autoria dos próprios alunos daquele importante e modelar estabelecimento de ensino.

XVIII Congresso Mundial de Veterinária

Este Congresso que se realizará em Paris, de 17 a 22 de Julho próximo é, como os precedentes de Hanóver (1963) e Madrid (1959), organizado pela Associação Mundial de Veterinária, organismo que reúne perto de 90 000 médicos-veterinários de 47 países e de 9 sociedades científicas.

A temática deste Congresso ocupa 13 secções nas quais se incluem, entre outros, os seguintes assuntos: Anatomia e Cirurgia, Fisiologia, Bioquímica e Farmacologia, Higiene dos produtos de origem animal e Saúde pública veterinária, Zootecnia e Nutrição, Patologia aviária, Questões de ensino ligadas à profissão, etc.

A Comissão Organizadora prepara-se para dispensar o melhor acolhimento a todos os Congressistas estrangeiros e para as sessões de trabalho dispõe de 5 salas de conferências equipadas para tradução simultânea, 1 sala para as sessões de televisão a cores, e salas de exposições de artigos e material relacionadas com a indústria pecuária no amplo parque de exposições à Porta de Versailles.

Todos os demais esclarecimentos bem como os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Comissão Nacional da Associação Mundial de Veterinária (Presidente: prof. J. Freitas de Sousa), Rua D. Dinis, 2-A — Lisboa 2.

Sociedade Columbófila Taviense

No passado dia 24 de Março último realizou esta Sociedade a sua 4.ª solta na distância de 351 kms. da cidade de Coimbra, tendo as classificações sido as seguintes:

1.º, 2.º, 3.º, 9.º, 10.º, 14.º, 15.º, 16.º e 19.º, Júlio Viegas Fernandes; 4.º, 11.º, 12.º, 17.º, 18.º, 24.º, 25.º, 31.º, 32.º e 35.º, José Fernando Chagas Cansado; 5.º e 28.º, José das Neves; 6.º, Júlio Rufino; 7.º, Humberto Reis; 13.º e 30.º, José António Tomás; 20.º, Aldomiro Gonçalves; 21.º, 22.º, 23.º, Jorge Palmeira; 26.º, 34.º e 36.º, Rolando Matos; 27.º, António Domingos; 29.º, António Barros; 33.º, José do Carmo Viegas e 37.º, Carlos Baracho.

Após esta solta a classificação ficou assim ordenada: 1.º, José Fernando Chagas Cansado, 490 pontos; 2.º, Júlio Viegas Fernandes, 458; 3.º, Jorge Palmeira, 405; 4.º, Rolando Matos, 355; 5.º, Eduardo Silva, 300; 6.º, José António Tomás, 299; 7.º, José das Neves, 294; 8.º, António Barros, 251; 9.º, Humberto Reis, 202.

VENDEM-SE

Três prédios, com os números de polícia 31 e 41-43, da Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e 1 e 2 da Travessa de Lisboa.

Tratar com Ventura da Piedade, Avenida 5 de Outubro, 6 1.º-Dt. — Faro.

Agradecimento

Joaquim de Mendonça Melxinha

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Dos Livros

Pelé Senrabo

Finalmente, temos o quarto volume das histórias do famoso gato PELÉ SENRABO. Como novidade, além de um formato mais amplo (que permite uma melhor utilização das ilustrações) há a salientar a circunstância de o livro ser ilustrado por uma artista portuguesa — Leonor Praça.

Não é demais chamar novamente a atenção para o facto de, as histórias de PELÉ estarem editadas em numerosos países: Suécia, Dinamarca, Islândia, Alemanha, Polónia, Itália, Holanda e Espanha.

## Pequenos Apontamentos

### SEGURANÇA

Na selva da cidade maior onde há meses duas menores foram assaltadas por satisfação de instintos eróticos foi há pouco também atacada uma mulher com idênticos instintos. Nós conhecemos a zona por lá termos morado e conhecemos a fauna que misturada com gente de bem por lá vive. E de tal qualidade é, que a própria polícia se não sente em segurança quando por lá se aventura.

Mas cenas emelhanes se estão a passar no coração da cidade, no Parque Eduardo VII que coroa a sua maior artéria — a Avenida da Liberdade. Quando isto se passa na super-civilizada capital, inundada de luzes, por onde transitam as mestres-luzes, por onde transitam as mestres-luzes da ordem, o que se não passará onde não existe nenhum destes elementos de segurança. Uns casos aparecem à luz da publicidade, outros ficam escondidos no pudor e na desonra das ofendidas. No nosso conchelo alguns destes casos conhecemos e na repressão de dois deles tivemos até directa intervenção e tanto bastou para que os mandrins tivessem foros de perseguidos políticos.

Pois é preciso dar à mulher honesta que por necessidade se afasta de sua casa, a segurança de que o pode fazer com tranquilidade. E para os faunos que as espreitam, parece-nos, salvo mais assada opinião, que o melhor e mais incisivo remédio, a aplicar é uma boa tarefa tal como a que levou o que atacou a mulher, dada pelos que acorreram aos seus gritos de socorro.

### RECUPERAÇÃO

A Fundação Sein de protecção aos cegos festejou agora a 200.ª colocação dos seus protegidos. São 200 homens e cremos que mulheres, que se sentem valorizar e tomar consciência de que não são peso morto na sociedade e na família e antes elementos válidos de uma e outra. Se os que entesouram só com o prazer de se mirarem no seu (2) outro o espalhassem no propósito de fazer bem, como essa semente produziria para contentamento e benefício de todos.

Assim é pedra árdua com que se não constrói edifício algum.

### CUIDADOS

O menino, 11 meses a gabrear — para quem? — brincava, sentado no chão, com outros meninos. A sua volta alguns feijões para se entreter. E pronto; não foi preciso mais. Levou um à boca que se lhe alojou na traqueia, o asfixiou e cortou cerce uma vida que mal principiava a viver. Cuidados com as crianças são tão poucos. A terrível e traiçoeira megera espreita de todos os ângulos pronta a desferir os seus golpes.

### TRAGÉDIA

Para ajudar a economia caseira a mãe lidava por fora; o pai afastara-se por momentos deixando o filho, de 4 anos, deitado.

Que mais era necessário para que se urdisse uma tragédia? Crê-se que o menino procurou os fósforos escondidos numa trave do telhado a dois metros de altura. E' lindo o fogol e os seus olhinhos iam admirar as estrelinhas que ele solta. Mas o fogo, se o deixam à vontade é mau; mau e traiçoeiro. Dentro de pouco tempo a pobre barraca, feita de tábuas velhas e papéis, estava envolta em chamas e lá dentro o menino ficava carbonizado e esmagado pelo telhado que caíra. Reboava na alma da mãe uma angústia que anunciava a tragédia; o pai na ânsia de salvar o filho lançou-se ao fogo e ficou muito queimado. Ocorre aqui formular uma pergunta: — Quando é que se constroem casas para os verdadeiros pobres, cuja renda não vá além de 300\$00 a 500\$00? Pelo menos evitavam-se muitas tragédias destas.

### PREVIDÊNCIA

Lutam os homens que se não vêem, monges do silêncio, recolhidos nos seus laboratórios, por nos prolongar a vida com menores sofrimentos; e outros homens a desprezarem e sujeitam a todas as contingências.

Colhemos não há muito a notícia de que cinco operários trabalhavam sobre uma placa e que esta não podendo com o seu peso se despenhou e os arrastou na queda com mortais conseqüências.

Não havia ninguém que tivesse a responsabilidade da segurança daquelas pessoas e os prevenisse e obrigasse alguns deles a descer? Agora ninguém é culpado ou atiram as responsabilidades de uns para os outros como quem joga a bola por simples distração. Lembremo-nos da derrocada do Cais de Sodrê. Reconheciam que a alpendrada ameaçava ruir, mas aquilo metia avultadas despesas, encolhiam-se os ombros e deixa andar até ver.

O que se esperava, o que era fatal que acontecesse, aconteceu. Dezenas de vidas foram ceifadas, outras tantas famílias ficaram sem amparo, muitas na miséria. Começa o jogo das prendas: eu não fui o culpado, o culpado foste tu; tu é que foste, deixa-me sossegado. Neste caso ainda nos ficou uma consolação: — é que se fosse à hora da chegada do comboio, o número de vítimas seria muito maior. Como aquele que dando uma queda

## FUTEBOL

### EM

## TAVIRA

### SÊQUA TAVIRENSE 3 — CABANENSE 0

No passado domingo, realizou-se mais um encontro de futebol no Campo da Atalaia, em que a equipa tavi-rensense defrontou a turma de Cabanas, tendo a primeira vencido por 3-0.

Este jogo não atingiu o nível do encontro anterior e, no respeitante a disciplina, deixou muito a desejar.

O árbitro da partida, sr. Galhardo, não se mostrou à altura dos acontecimentos, tendo permitido alguns des- saguisados que, felizmente, foram sanados.

## TOTOBOLA

30.ª jornada 16/4/1967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	CUF — Benfica	2
2	Sanjoanense — Setúbal	1
3	Porto — Belenenses	1
4	Braga — Beira Mar	1
5	Académica — Guimarães	1
6	Atlético — Leixões	1
7	Ovarense — Espinho	1
8	Penafiel — Ac. de Viseu	1
9	T. Novas — Salgueiros	1
10	Seixal — Montijo	1
11	Sintrense — Barreirense	x
12	Oriental — Olhanense	1
13	Leões — Luso	1

V. P.

## Noções práticas de leite e laticínios

Dr. José Eduardo da C. e Costa,  
Médico Veterinário, técnico da JNPP

Trata-se dum manual indispensável às pessoas que se dedicam à indústria da produção do leite e ao fabrico dos seus derivados, interessando também largamente aos consumidores daquele produto alimentar.

Muito bem escrito, criteriosamente estudado e ordenado, ministra noções amplas e completas.

Aproveita ao pequeno proprietário, ao mediano e ao que dispõe de larga exploração, pois todos os casos foram praticamente atendidos.

A saúde e tratamento do animal, a instalação e ordenha, os diversos valores alimentares e económicos do leite, a sua embalagem e transporte, o que respeita aos leites modificados, à manteiga e queijo, tudo se encontra arrumado com pleno conhecimento de causa e em exposição agradável e prática.

Tanto a Junta Nacional dos Produtos Pecuários como o autor merecem os mais rasgados e sinceros elogios.

## A nova estrada

### de S.ª Margarida

necessita ser assinalada

EM virtude do novo desvio feito na estrada Tavira - St.ª Margarida há necessidade urgente da colocação de uma placa indicativa de trânsito proibido, à descida, no local onde foi feito o desvio para o novo troço.

Para quem circula no sentido de St.ª Margarida para Tavira, embalado pela descida avança, como é natural, em linha recta, dando origem a desastres em virtude do desnível do novo leito da estrada.

Ainda há dias, segundo nos informaram, um carro estrangeiro que trazia atrelada uma «roulotte», só por milagre não se desmantelou.

Há portanto necessidade urgente, e para evitar qualquer desastre grave, que seja colocada ali uma chapa chamando a atenção do condutor para o desvio da estrada ou a competente vedação.

Aqui fica lançado o nosso apelo à Junta Autónoma das Estradas.

## Serão familiar teatral

### na Sociedade Orfeónica

No próximo dia 10 do corrente, pelas 22 horas, realiza-se no salão de festas da Sociedade Orfeónica, um serão de teatro, promovido pelo grupo «Gente Sem Nome», de cujo elenco fazem parte Esmeralda Leite e Carlos Canduzeiro, com a representação da comédia em 3 actos «Meu Amor é Traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves.

e partindo uma perna, agradece por não terem sido as duas.

Desleixo, incúria? Uma coisa é certa: desprezo pela vida alheia, alicerçado na ganância. É necessário que os responsáveis assumam responsabilidades e se lhas tornem na hora precisa. A vida de cada um não deve ser mercadoria para avolumar haveres de criminosos.

T. e L.

## ASSIM VAI O TEMPO...

Estamos em face de um ano agrícola nitidamente seco e com uma distribuição de escassas chuvas, principalmente nos últimos meses do ano findo, resultando assim, uns 257,2 mm de Setembro a 31 de Março último e que segundo os registos colhidos, bem podemos considerar o ano pluvial, muito fraco e bem longe das médias registadas nos últimos 50 anos.

Podemos contar com precipitações regulares nos meses futuros? Não. O mês de Abril — águas mil — e Maio já cheirando a verão — só uns escassos milímetros de chuva é que nos poderão dar, a não ser que, isto de chuvas, ande também mudado como tantas coisas por este mundo.

Eis algumas temperaturas registadas, em observação de superfície, no dia 4 do corrente, às 0000 TMG:

Faro	13°
Sagres	14°
Lisboa	15°
Porto	11°
Madrid	10°
Barcelona	9°
Paris	5°
Londres	8°
Casa Blanca	16°

Tavira 6/4/1967 F. S. P.

## Cadernos do Quadragésimo Ano

### «SEARA NOVA»

e o Pensamento da Revolução Nacional

Mário Matose Lemos - Ed Panorama

Este livro não é mais que uma criteriosa compilação de textos do primeiro semestre da «Seara Nova», no que respeita à consciência política da época em que aquele desassombroso quinquenário surgiu.

Demonstra, à face dos acontecimentos, como o movimento do 28 de Maio serviu as aspirações e necessidades do país e como um trabalho eficaz de há quarenta anos têm, pouco a pouco, na medida do possível, sanado as chagas de que enfermava a Nação.

A «Seara Nova» foi, desde o início, um periódico de largo conceito. Augusto Casimiro, Aquilino Ribeiro, Raul Proença, António Sérgio, Faria de Vasconcelos e tantos outros nomes de avultada consideração aí expunham as diversas sugestões que a causa pública lhes merecia. Lê-se com prazer e proveito.

## Nitratos de Portugal

Relatório e Contas — 31-XII-1966

Ao ler o Relatório e contas desta Empresa não queremos deixar de publicamente referir alguns dados que aos leitores decerto interessarão, mormente aos que nas suas casas agrícolas já hoje fazem largo consumo de fertilizantes para a terra.

O ano agrícola não se mostrou, com efeito, bastante propício como ocasião oportuna para beneficiação de terrenos, o que não elevou o nível de vendas, apesar de tudo considerável, no Mercado Interno.

Por sua vez, os países onde a agricultura se vai desenvolvendo reconheceram já a grande vantagem do consumo de adubos e, em vez de os importarem começaram a produzi-los, o que veio afectar um pouco o volume da exportação.

No entanto, a Empresa progrediu francamente, aumentando o salário aos trabalhadores e empregados e ampliando consideravelmente as suas instalações.

Por uma competência e zelo especiais, evidenciados durante as dificuldades do ano findo, e pelos bons resultados obtidos, ao cessar o seu mandato, mereceu o Conselho de Administração um voto de louvor, extensivo a todo o pessoal da Sociedade, da parte do Conselho Fiscal.

Nitratos de Portugal afirma-se, pois, uma Empresa com prometedora futuro, muito conceituada nos meios industriais do País e cujos produtos hão-de cada vez mais, ser procurados, dado que a sua expansão e largo uso se afirmam de uma necessidade capital para o desenvolvimento agrícola que a população em crescimento exige.

O emprego dos nitratos tornou-se na verdade indispensável desde que o lavrador sentiu os benefícios colhidos no considerável aumento de produção.

No entanto, Portugal está ainda longe dum consumo proporcional ao de outros países onde as colheitas, por hectare, se efectuam em nível consideravelmente superior, vantagem esta que a todo o custo deveremos procurar atingir.

Aqui deixamos, com um incentivo à lavoura, as nossas felicitações para o Conselho de Administração cessante, representado pelos srs. Dr. João Augusto Marchante, Eng. José Augusto Duarte Ferreira, Eng. Agnelo Galamba de Oliveira, Eng.º Louis Truphème e Manuel da Silva Geraldes.

## PROMOÇÃO

Mediante concurso foi promovido a distribuidor de 1.ª classe, o sr. Manuel Jacinto, competente funcionário dos C. T. T., que há muitos anos desempenha funções na Estação dos C. T. T. desta cidade e a quem, por tal motivo, endereçamos felicitações.

9 DE ABRIL



POVO ALGARVIO SEMANÁRIO REGIONALISTA

## E VEIO A DOR...

A Meu Saudoso Filho

TEUS OLHOS PUROS, VÍTREOS, JÁ INERTES, CAUSARAM-ME UM ASSOMBRO INUSITADO!... ASSOMBRO, NÃO TE VÁS, FICA A MEU LADO, TEM COMPAIXÃO DE MIM E NÃO DESPERTES!...

PORQUE SE ACORDAS, VEM A DOR BRUTAL, IMPLACÁVEL, CRUEL DEVASTADORA, RASGAR-ME O CORAÇÃO A TODA A HORA, COMO ACERADA PONTA DUM PUNHAL...

E VEIO A DOR, INFRENE, ENRAIVECIDA, PÔR-ME NO PEITO ESSA IMENSA FERIDA, PORQUE NÃO ME ATENDESTE E DESPERTASTE...

ASSOMBRO, TU JÁ VISTE O QUE FIZESTE? HÁS-DE SOFRER O TEU REMORSO AGRESTE, NASCIDO DESSA DOR QUE ME DEIXASTE...

Tavira, Fevereiro de 1967

ANTÓNIO AMARO



Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Abril de 1967.

Enfermarias e Maternidade — Drs. Jorge Correia, Morais Simão e Dr.ª D. Maria João Correia.

Clínica Geral — De 1 a 15, Dr. Jorge Correia, às 18 horas. De 16 a 30, Dr. Morais Simão, às 14 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Cirurgia Geral — Dias 15 e 29, Drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos, às 14 horas.

Obstetrícia e Ginecologia — As terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, Dr. Emilio Campos Coroa.

Psiquiatria — Dia 22, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Morais Simão, às 18 horas. De 16 a 30 Dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Cinema Desmontável — Empresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje — Fim de Semana em Londres, com Diana Dors e Colette Brosset, 12 anos.

Terça-feira — Tarzan no Oriente, com Jock Mahoney e Woody Strode, 12 anos.

Quinta-feira — O Jogo do Assassino, com Magali Noel e Harry Meyen e Tormenta no Paraíso, com Jeff Chandler e Rossana Podesta, 17 anos.

Sábado — 7 Noivas para 7 Irmãos, 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

Este número foi visado pela Delegação da Censura

## As Esplanadas

NO passado domingo, mal se esboçou um ar de Primavera, as esplanadas dos cafés e do jardim estiveram repletos de frequentadores.

A do jardim público sobretudo, pode dizer-se que esgotou a lotação.

O ar livre e o sol são um grande atractivo para quem durante uma semana de trabalho está amarrado a uma secretária, a um balcão ou a uma oficina.

A propósito do início da época da esplanada do jardim público é oportuno fazermos um reparo — os dois bancos que há um ano ali faltam e desapareceram, precisamente na altura em que a Câmara ordenou a sua pintura.

Tudo nos leva a crer que seja esquecimento da secção dos serviços de carpintaria, que pelos seus múltiplos afazeres ainda não teve tempo de os colocar no seu lugar.

Cá estamos portanto a avivar-lhes a memória neste princípio de época.

## O Leilão do terreno do Hotel não resultou

O leilão do terreno do Hotel na Horta d'El-Rei, que se realizou no passado dia 5, conforme noticiámos, não resultou por falta de arrematantes pois, muito embora tivessem comparecido algumas pessoas, ninguém se mostrou interessado em lançar.

Mais um compasso de espera para a construção do Hotel.

## Noticias da

### T. A. P.

A partir de 1 de Abril, a TAP aumenta o número dos seus serviços para Lisboa e Londres, passando a oferecer oito vãos de ligação entre Faro e Lisboa, com o seguinte horário, partindo de Faro:

Domingo	02,45 e 18,45
2.ª feira	18,45
3.ª feira	18,45
4.ª feira	18,45
5.ª feira	18,45 e 19,40
6.ª feira	18,45

Os vãos da TAP para Londres realizam-se às 5.ª feiras, com partida de Faro às 12,05, e aos sábados, com partida de Faro, às 19,30.

Os vãos da BEA para Londres efectuam-se aos sábados, com partida de Faro às 02,20, e aos domingos, com partida de Faro, às 18,00 horas.

Assinalo «Povo Algarvio»

## PLANTAÇÕES

Marco, Abril e Maio é a melhor época para a plantação de citrinos (Laranjeiras, Tangerineiras e Limoeiros).

Antes de fazer as suas plantações não deixe de visitar ou consultar os

## VIVEIROS DA QUINTA DAS FLORES

onde encontrará a mais rigorosa selecção das citrinas mais recomendadas, tais como Dalmau, Thompson, Improved Navel, Jaffa, Setúbal, D. João e Valência Late.

Peça Catálogo grátis a:

MELO & IRMÃO, L.ª  
QUINTA DAS FLORES — COIMBRA